

SESSÕES DO PLENÁRIO

81ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de setembro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO VITOR BONFIM (AD HOC)

À hora regimental, 14h30, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Neusa Cadore, Niltinho, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (49)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Passo à leitura do expediente.

O F Í C I O S

Do Deputado Antônio Henrique Júnior comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 04, 05 e 06/09/2023.

Do Deputado Niltinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 04/09/2023.

Do Deputado Paulo Rangel comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 02 e 29/08/2023.

O Sr. Júnior Muniz: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra o deputado Júnior Muniz.

O Sr. Júnior Muniz: Sr. Presidente, eu gostaria de pedir uma verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): V. Ex.^a será atendido.

Solicito zerar o painel e marcar o tempo regimental de 15 minutos.

(Procede-se à verificação de quórum.)

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Sr. Presidente, eu queria convocar as presenças dos nobres colegas deputados e deputadas, porque há um pedido de verificação de quórum, através de uma questão de ordem, a solicitar as presenças, em Plenário, dos deputados e das deputadas, para a continuação da presente sessão.

A sessão foi aberta às 14h35min. Há a expectativa de podermos votar, hoje, projetos importantes para o nosso governo. São empréstimos que serão, naturalmente, objeto de reflexão e discussão.

Por isso, eu gostaria de convocar os colegas deputados e deputadas a comparecer ao Plenário, a fim de registrar as suas presenças, com o intuito de continuarmos esta sessão ordinária.

Eu solicito, ao presidente, fazer a chamada nominal dos deputados e deputadas para que possam comparecer ao Plenário.

O Sr. Júnior Muniz: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Pela ordem o deputado Júnior Muniz.

O Sr. Júnior Muniz: Eu quero retirar a verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Júnior Nascimento: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Pela ordem, o deputado Júnior Nascimento.

O Sr. Júnior Nascimento: Eu quero pedir a verificação de quórum.

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Sr. Presidente, estamos no Pequeno Expediente. Eu gostaria de me inscrever para falar.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Deputado Zé Raimundo...

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Estamos no Pequeno Expediente. Há um acordo nesta Casa para não se pedir quórum para a continuidade da sessão nos minutos iniciais do Pequeno Expediente.

Por isso, eu gostaria que V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Deputado Júnior Nascimento, gostaria de fazer um apelo a V. Ex.^a, tendo em vista o posicionamento do nosso vice-presidente e deputado Zé Raimundo, bem como...

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Sr. Presidente, aqui é o deputado Zé Raimundo. A Vice-Presidência da ALBA tem outra função. Eu estou, aqui, como deputado.

O Sr. Júnior Nascimento: Existe este acordo, meu líder?

O Sr. Alan Sanches: Existe, sim.

O Sr. Júnior Nascimento: Porque, assim, havia o pedido de verificação de quórum do deputado Júnior. Ele retirou. Eu pedi. Mas já que existe este acordo, eu retiro o meu pedido neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Então, V. Ex.a, deputado Júnior Nascimento, também, será atendido.

Peço o restabelecimento do quórum no painel.

Vamos dar continuidade ao nosso Pequeno Expediente.

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Que V. Ex.^a siga os inscritos, aí, no Pequeno Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Eu sou o primeiro, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Sim.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Sr. Presidente e nobre colega deputado Vitor Bonfim, esta sessão...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Deputado Zé Raimundo, só um segundo.

Solicito marcar o tempo regimental de 5 minutos para o deputado Raimundo.

Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Nobre deputado Vitor Bonfim, presidente desta sessão, eu tenho acompanhado, nos últimos dias, um debate muito importante para o Sudoeste baiano. Na verdade, são vários os temas e são vários os assuntos de maior interesse para o Sudoeste da Bahia que incluem cidades como Vitória da Conquista, Brumado, Poções, Itapetinga, Caetité, enfim, para toda aquela região que nós denominamos de Sudoeste da Bahia. Isso envolve, também, parte da Serra Geral, Médio São Francisco e Vale do Paramirim.

Sr. Presidente, um desses temas é a duplicação da Rio-Bahia.

Quero, inclusive, parabenizar os nobres colegas deputados e deputadas que, num esforço coletivo e suprapartidário, estiveram em Brasília fazendo contatos com as autoridades federais para viabilizar e, sobretudo, para questionar a forma como a Viabahia vem executando o contrato de concessão.

Este tema é do Sudoeste. Na verdade, é, praticamente, para toda a Bahia, porque a Viabahia é concessionária da BR-116. Essa estrada sai de Salvador e chega até Minas Gerais. Portanto, é um tema da maior relevância.

Nós temos acompanhado este tema: eu, o deputado federal Waldenor Pereira, junto à Casa Civil, junto ao nosso ministro e o nosso querido Rui Costa, junto ao nosso governo do estado, junto à Seinfra, à Serin, e, também, ao gabinete do governador.

Naturalmente, Sr. Presidente, esta questão está sendo equacionada. O governo federal nomeou uma comissão técnica para realizar estudos para ou viabilizar, talvez, a permanência da Viabahia, como concessionária, cumprindo as cláusulas contratuais ou, se for o caso, abrindo um período de negociações para, quem sabe, até um outro edital ser feito para se fazer uma nova concessão.

Então, eu queria dizer a Vitória da Conquista e ao Sudoeste que este tema está sendo tratado com o maior carinho pelo nosso governador Jerônimo Rodrigues.

Quero mandar um abraço para Zé Maria Caires, pois ele é uma das lideranças empresariais que vem cuidando disso com uma grande mobilização empresarial. Eu tenho certeza de que esta questão será, no momento exato, tratada com a maior responsabilidade.

Há outro tema que, também, tem mobilizado a opinião pública da cidade. Trata-se do problema dos voos das empresas operadoras da aviação comercial. Lá, temos três grandes empresas, quais sejam, a Latam, a Gol e a Azul. Essas operam em Vitória da Conquista. E há um comentário, nos blogs, de que as empresas estariam saindo da região.

De fato, houve inicialmente, um comunicado técnico internamente feito pela Socicam Aeroportos, empresa que opera a parte operacional do Aeroporto de Vitória da Conquista. E o governo do estado, ao tomar conhecimento, imediatamente, vem estabelecendo negociações com a diretoria das empresas para manter, de forma permanente, os voos para Vitória da Conquista.

Hoje mesmo, estive no gabinete do nosso governador. Todos os encaminhamentos estão sendo tomados. E eu quero, também, dizer que esta é uma demanda e é uma expectativa de outros deputados e deputadas.

Eu tenho certeza, Sr. Presidente, de que essas empresas vão continuar em Vitória da Conquista, porque se trata de um grande polo regional. Lá é um dos vetores de crescimento do Nordeste brasileiro, não só da Bahia, não só do Sudoeste da Bahia, mas do Nordeste brasileiro.

E eu tenho certeza absoluta de que, ao seu momento, o governador Jerônimo Rodrigues vai se pronunciar informando à cidade de Vitória da Conquista que as nossas operadoras da aviação comercial vão continuar em Vitória da Conquista.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eram essas as nossas considerações, Sr. Presidente, que trago para este breve comunicado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): O próximo orador inscrito é o deputado Euclides Fernandes. (Silêncio) Não está presente.

Com a palavra a deputada Fátima Nunes. (Silêncio) Não está presente.

Com a palavra o deputado Vitor Bonfim.

Bem, sou eu. Não utilizarei a palavra.

Com a palavra o deputado Patrick Lopes. (Silêncio) Não está presente.

Com a palavra o deputado José de Arimateia para falar no Pequeno Expediente pelo tempo até de 5 minutos. (Silêncio) Não está presente.

Com a palavra o deputado Leandro, vai fazer uso da palavra?

O Sr. Samuel Junior: Deputado Vitor, questão de ordem, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Questão de ordem do deputado Samuel Junior.

O Sr. Samuel Junior: Eu gostaria que V. Ex.^a convidasse o vice-presidente da Casa para que ele presidisse a sessão...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Samuel Junior: Não, não é Vitor, não. Vitor é meu amigo, meu irmão, é só para que a gente cumpra o que é estabelecido, até porque o vice-presidente está aqui, o primeiro e o segundo-secretário também estão presentes, nós estamos aguardando...

(O deputado Júnior Muniz se manifesta fora do microfone.)

O Sr. Samuel Junior: Não, não, o vice-presidente está aqui, deputado Júnior, eu queria só que V. Ex.^a o convidasse. Se o vice-presidente se sentir impedido de continuar presidindo a sessão, o primeiro-secretário está aqui.

Por gentileza, deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a é quem é o vice-presidente desta Casa, a gente já começou um pouquinho mais cedo, e eu estou aguardando aqui os meus colegas deputados do Governo...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Deputado...

O Sr. Samuel Junior: (...) para que a gente possa fazer aqui uma discussão bem ampla nesta tarde de hoje...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Deputado Samuel!

O Sr. Samuel Junior: (...) sempre ansioso no Plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Deputado Samuel, V. Ex.^a será atendido.

Mesmo não estando com a presença marcada, eu passo a palavra ao deputado José de Arimateia, mas V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Júnior Muniz: Questão de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Não! É o Pequeno Expediente, a palavra está com o deputado José de Arimateia.

Com a palavra o deputado José de Arimateia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Júnior Muniz: O deputado Samuel não pode fazer qualquer questionamento porque ele não marcou presença no painel.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Deputado José de Arimateia...

O Sr. Samuel Junior: Ali meu nome, deputado Júnior, "Samuel Junior"...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Deputado Samuel...

O Sr. Samuel Junior: (...) é bem parente, bem próximo ao do senhor.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, já perdi 15 segundos.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Devolva o tempo do deputado José de Arimateia aí.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna para deixar registrado aqui que, na semana passada, Sr. Presidente, eu estive em Serrinha, cidade que tem uma história na minha vida porque tive o privilégio de morar lá, e participei do encontro de vereadores da União dos Vereadores da Bahia (UVB). A presidenta desta instituição é a vereadora de Serrinha Edylene Ferreira, e esse encontro reuniu mais de 200 vereadores, aliás, quase 400 vereadores.

E aí, Sr. Presidente, eu estive lá, tive a oportunidade de falar na sexta-feira passada, apesar de terem sido 2 dias, mas eu só pude ir na sexta e tive a oportunidade de falar e levar ao conhecimento dos Srs. Vereadores, dos municipalistas, a importância de os municípios deles estarem dentro daquilo que os idosos de mais de 300 municípios esperam. Isto é, o município ter o conselho municipal do idoso funcionando, como

também o município ter... Que já tenha o conselho municipal do idoso funcionando, mas que também crie o fundo municipal para os idosos.

E aí eu expliquei naquela ocasião, inclusive estavam presentes vários juristas lá na palestra, lá nesse encontro de vereadores, estava o Dr. Ismerim, que é um advogado competente, atuante não só na Bahia, mas no Brasil... e aí eu mostrei para os Srs. Vereadores a importância de o município ter estrutura para dar uma qualidade de vida melhor aos idosos.

Hoje, na Bahia, nós temos 300 municípios que ainda não criaram o conselho municipal para o idoso, 300 municípios, viu? São 300 dos 417 municípios, só temos 117 municípios que têm o conselho municipal. E, desses 117 municípios, Srs. Deputados, só temos 23 municípios que criaram o fundo municipal para o idoso.

Então, isso nos preocupa, Sr. Presidente, porque nós estamos caminhando, o Brasil, a cada ano que passa, vai aumentando a população idosa. Se os prefeitos não tiverem uma consciência disso para poder buscar a criação do conselho, sinaliza que o prefeito tem condições de buscar recursos para investir nos direitos da pessoa idosa.

Por exemplo, agora mesmo nós estamos no Setembro Amarelo, nós vamos ter, na próxima semana, uma audiência pública para discutir a questão da depressão com foco no suicídio. Quantos idosos estão deprimidos? Não só os idosos, jovens também, mas a questão da depressão e a questão do suicídio estão atingindo frontalmente também os idosos.

Isso vem exatamente daquilo: os idosos já trabalharam tanto por esta nação, por este estado, e, quando chegam na terceira idade, eles não veem sequer uma atenção do poder público para implantar... uma atenção para poder ter as políticas públicas de atendimento a essa população.

E aí, Sr. Presidente, se o município não se organiza com a criação do conselho municipal, o município está perdendo recursos. Por quê?...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Para concluir, Sr. Deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Para concluir, Sr. Presidente, com a tolerância de V. Ex.^a.

(...) Quando o município perde os recursos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Se criar o fundo municipal para o idoso, as instituições públicas e privadas poderão ajudar nesse fundo, aí as políticas públicas poderão ser aplicadas.

Então, eu gostaria de fazer aqui um alerta aos Srs. Deputados, foi muito bom estar presente nessa reunião dos vereadores que aconteceu na minha querida cidade, que é Serrinha, onde eu tive o privilégio de morar.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Agradeço a participação de V. Ex.^a.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra o deputado Leandro de Jesus pelo tempo de até 5 minutos.

Informo aos Srs. Deputados a presença, aqui conosco, dos estudantes do Colégio Estadual Nossa Senhora da Conceição, do município de Gavião. (Palmas) Obrigado aí pela presença.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, foi pedido uma questão de ordem a V. Ex.^a, e V. Ex.^a, inclusive, disse a mim que o meu pedido seria deferido...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Sempre.

O Sr. Samuel Junior: (...) E eu não vi isso acontecer.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Assim que o deputado Zé Raimundo se sentir preparado.

O Sr. Samuel Junior: Mas, se ele não se sentir apto a presidir a sessão, eu gostaria que V. Ex.^a convidasse o primeiro-secretário da Casa para que ele, assim, o faça.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Farei.

Com a palavra o deputado Leandro Jesus.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Sr. Presidente, só queria pedir para restabelecer o tempo, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Restabeleça o tempo do deputado Leandro.

(O deputado Zé Raimundo Fontes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Cumprimento todos os presentes desta Casa, o presidente que conduz a sessão, os Ex.mos Colegas, os alunos aqui presentes, parabéns pela vinda, e a imprensa.

Estou consternado com um fato ocorrido no dia de ontem no qual podemos perceber que aqui, no Brasil, alguns poderosos parecem, parecem não, muito claramente, têm a intenção de incentivar, de promover e de autorizar o massacre de inocentes, o assassinato de inocentes, o assassinato daqueles que não podem sequer se defender, o massacre de bebês que não têm a capacidade de se defender.

Eu estou falando aqui da nossa Suprema Corte, da ministra Rosa Weber, que trouxe à pauta, para julgamento, uma ação, uma ADPF que visa autorizar o aborto no Brasil até o terceiro mês de gestação. Nós estamos falando de um ser vivo já completamente formado, apenas se nutrindo para o seu crescimento. Ou seja, não há nenhuma diferença entre mim ou qualquer um que está aqui presente e um bebê de 3 meses no ventre de sua mãe.

Mas, neste país, onde os valores são invertidos, parece que algumas figuras que ocupam o poder da nação têm um pacto satânico, é a única explicação que se tem, e se sentem no direito de discutirem e de levarem em consideração, senhores, a possibilidade de assassinar bebês. Porque, com 3 meses de gestação, nós temos ali um bebê completamente viável, a vida está ali presente.

A nossa lei penal é muito clara sobre as excepcionalidades em que há a permissividade para o aborto: em caso de estupro, como sabemos, e quando há risco para a mulher. Agora, você trazer uma permissividade para interromper a gestação, para assassinar um inocente, no ventre de sua mãe, com três meses ou

até três meses, simplesmente porque não quer mais ou não foi planejado, ou isso, ou aquilo...

É um absurdo, é simplesmente tentar colocar sobre a nossa nação, sobre este país, o sangue desses inocentes. O sangue desses inocentes correrá em nossas mãos, caso essa ação julgada venha a ser procedente.

E, muito mais do que isso, estamos vendo a Suprema Corte invadindo uma competência que não é dela, que não pertence... Cabe ao Poder Legislativo em âmbito federal julgar sobre a criminalização ou descriminalização de condutas. Mas, na ânsia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) na ânsia de impor o assassinato de bebês, de crianças, de fetos, de bebês que estão no ventre de suas mães, estamos vendo a Rosa Weber, ministra da Suprema Corte, colocando esse absurdo em pauta para julgar.

E aí eu pergunto: quem são eles? Quem são os homens? Quem são os poderosos desta terra ou os que se acham poderosos para se sentirem no direito de colocarem a possibilidade de assassinar bebês?

Fica aqui o meu repúdio e a minha luta. Vamos todos lutar pela vida.

Muito obrigado.

(As galerias se manifestam com palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Alan Sanches.

O Sr. ALAN SANCHES: Sr. Presidente, deputados, colegas, demais pessoas que nos acompanham por meio da *TV ALBA* e canais de rede social, Sr. Presidente, Vice-Presidente, Zé Raimundo, eu queria aqui solicitar a V. Ex.^a, como o mais alto grau da Mesa, que levasse esta mensagem ao presidente da Casa e que V. Ex.^a também refletisse.

Eu acho que temos que retornar aos debates aqui, na Assembleia. Tivemos sessão na segunda-feira, não entramos no Grande Expediente; na terça-feira, não entramos no Grande Expediente, até por anuência minha, do deputado Sandro Régis, deputado Júnior Nascimento, Penalva, deputado Manuel Rocha, deputado Pablo, também do deputado Samuel, todos nós estávamos concordando sempre em estender o Pequeno Expediente para que desse... para se estender o Pequeno Expediente e mantermos os debates.

Mas eu não vejo o sentido de a gente sempre ficar retirando, adiando o Grande Expediente e acabando a sessão. As sessões plenárias acabam depois do Grande Expediente.

Eu acho que... são 43 deputados do Governo, são 20 deputados da Oposição, são 63 deputados, não há por que a sessão, às 16 horas, ser finalizada. É claro, deputado Zé Raimundo, deputado Felipe, deputada Maria del Carmen, eu sei que diversas outras atividades são necessárias para o parlamentar, mas, amigos e amigas, nas terças e quartas-feiras, pelo menos, nós não conseguimos dar continuidade a uma sessão e terminarmos às 16 horas... Eu acho que esta Casa precisa refletir.

Eu, como líder da Oposição, conversando com a bancada... O que nós precisamos é dar seguimento às sessões, ir para os debates, porque aqui, aqui é a grande caixa de ressonância da sociedade baiana.

Eu sei que o deputado Manuel Rocha fez uma sessão de grande debate na semana passada, nesta semana, queria repercutir isso aqui na Casa e, por vezes, não consegue estender o debate. É justamente, deputado Zé Raimundo, com esses debates que, com críticas, com elogios, a gente acaba conseguindo, muitas vezes, um norte melhor das situações. Então, eu gostaria de que V. Ex.^a levasse essa minha solicitação, que a gente conseguisse dar seguimento e continuidade às sessões plenárias, dando entrada no Grande Expediente. Eu acho que esse é um pleito de toda a Bancada da Oposição.

Falando isso, queria pedir ao assistente da Mesa, ao secretário que sabe tudo, que também prestasse atenção ao nosso pronunciamento. Obrigado, Sr. Carlos Machado.

Na verdade, presidente Zé Raimundo, nós hoje tivemos uma reunião, não foi uma sessão, que tratava do Planserv. Eu fui convidado, ontem à tarde, para participar dessa reunião porque havia três comissões que tinham solicitado essa reunião sobre o tema. Três comissões da Casa, o que eu nunca vi, eu nunca vi isso, solicitaram sobre esse tema, Planserv. Foram a Comissão de Defesa do Consumidor, a Comissão de Saúde e a Comissão de Orçamento e Fiscalização. As três comissões queriam debater esse assunto. É claro que tem 18 assinaturas em uma CPI que o colega Leandro de Jesus vem solicitando para que a gente pudesse estar debatendo. Hoje a coordenadora, Socorro, esteve aqui com toda a sua equipe. Fez uma grande explanação de números e ficou claro que o grande problema do Planserv é o financiamento.

O governo do estado retirou o financiamento que dava...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Com a sua tolerância, vice-presidente Zé Raimundo, presidente da Mesa, da sessão.

Então, ficou claro que quando o ex-governador Rui Costa diminuiu o aporte patronal de 4% para 2%... Agora, este ano, foi votado nesta Casa o aumento de 2% para 2,5%. Então, ficou claro que o grande problema...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Com a sua tolerância, que V. Ex.^a permite, porque é interessante isso.

Então, Sr. Presidente, ficou claro que precisa, e eu acho que já há essa sinalização do governador Jerônimo, que a gente faça um aporte maior. Acredito que chegue a 3%, 3,5%, não sei, porque o governo do estado, foi dito lá e eu já sabia, mas também foi confirmado lá, já faz um aporte por fora, além dos 2,5%. Já aportou 7 milhões, e, agora, mais 12 milhões.

Então, o que ele está pagando não está dando para cobrir. Nós sabemos que há um desgaste muito grande, em relação a esse tema, para o governo do estado e o governador Jerônimo tem mostrado sensibilidade, eu tenho que ser correto nisso, sobre os temas que estão complicando a sua gestão. Um deles é o Planserv. Então, o que eu estou solicitando é que, o mais rapidamente possível, ele possa voltar com o aporte, que, hoje, é de 2,5%, para os 4% que eram dados, porque o grande problema do Planserv, ficou claro, é financiamento, é falta de verba.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Alan Sanches.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao deputado Hilton.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, venho aqui, a esta tribuna, externar uma situação que, a meu ver, é, no mínimo, cruel. Nós tivemos há quase 1 mês uma vitória muito grande das famílias e das pessoas que possuem o Transtorno do Espectro Autista no estado da Bahia, uma decisão do STF que garante a essa população o tratamento multidisciplinar, regular e contínuo no SUS.

Foi uma vitória muito grande porque essa é uma população invisibilizada. Inclusive, há uma quantidade enorme de crianças, hoje, que estão com esse perfil e que precisam da atenção do estado, Mas o que nós percebemos é que o estado, além de não apresentar, quase 1 mês depois, um plano de trabalho, reconhecendo essa decisão judicial, ele ainda está tentando derrubar a liminar.

Então, isso, a meu ver, é de uma desumanidade sem precedentes, e nós precisamos dar luz a essa situação. É preciso que essa população, que vez por outra realiza audiências aqui, nesta Casa, exponha as suas demandas, exponha essa negação brutal de direitos. Há uma decisão judicial e é justamente o governo, que deveria estar brigando para cumprir...

Ninguém está querendo transformar a situação do atendimento a essa população da água para o vinho de uma hora para outra. Nós queremos um plano de trabalho. O governo tem que apresentar um plano de trabalho e não dizer que a decisão judicial, que foi garantida pela ação das associações que trabalham com essa população, via Defensoria Pública, não tem que vigorar, que ela precisa ser derrubada. Para nós, é um absurdo muito grande.

Nós temos uma situação de cerca de 7 mil... perdão, uma quantidade enorme de crianças que estão aguardando há 7 anos esse tratamento multidisciplinar. Hoje, o governo está oferecendo 200 vagas para uma fila de cadastro que já conta com mais de 2 mil crianças. Então, essa é a situação no estado da Bahia.

O que as associações querem para que o governo seja justo, para que ele tenha a mínima consonância com os direitos humanos? É que nós tenhamos mutirões para identificar essa população, porque esse é um problema: a população que possui o Transtorno do Espectro Autista não é nem identificada no estado da Bahia. Na cidade de Salvador, a prefeitura começou a fazer essa identificação e o número, pela negação de direitos, pela negação de direitos, é alarmante. Na Bahia, nós não temos nenhuma noção evidente do que isso é porque não existe número, não existe estudo, não existe cadastramento.

Então, nós precisamos de mutirões que façam isso. E o governo precisa, portanto, viabilizar a carteira de identificação da pessoa autista, porque essa é capaz de garantir o acesso a um conjunto de serviços, seja no âmbito privado, seja na esfera

pública. A gente precisa dessa carteira de identificação. Mas como é que se faz isso sem ter, de fato, um censo da população autista no estado da Bahia?

Portanto, eu quero, aqui, concluir falando da nossa indignação, parabenizando o movimento social que conseguiu essa vitória e, sobretudo, dizendo ao governo que precisa ter um pinga de humanidade no coração e renunciar a esse objetivo de derrubar a nossa liminar.

Vá discutir com a sociedade civil essa demanda, que é absolutamente legítima, e, em vez dessa falta de resposta inaceitável, crie um plano de trabalho e viabilize a carteira de identificação da pessoa autista na Bahia, em consonância com a perspectiva de garantir os direitos dessa população, como eu disse, na iniciativa privada, mas particularmente em relação aos serviços públicos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo a ordem dos inscritos aqui, nós temos os deputados Vitor Bonfim, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Fabíola Mansur, Junior Muniz, Pablo Roberto e Marcelinho Veiga.

Não há mais inscritos...

O Sr. Vitor Bonfim: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem?

Não há mais inscritos no Pequeno Expediente.

Grande Expediente.

Há orador inscrito no Grande Expediente?

O Sr. Vitor Bonfim: Não.

Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Vitor Bonfim: Tendo em vista o encerramento do Pequeno Expediente, é possível agora, de acordo com o combinado aqui, fazer uma verificação de quórum. Então, quero pedir a verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Solicito a...

O Sr. Alan Sanches: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, eu não preciso nem solicitar, porque ficou claro isso nos embates que já tivemos aqui que se abrem os 15 minutos. Inclusive, eu queria permitir que o Marcinho Oliveira, o deputado Marcinho, pudesse já usar a palavra dentro dos 15 minutos, enquanto nós esperamos os 5 minutos já do nosso lado. Deputado Marcinho com a palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto.

Eu solicito aos técnicos que zerem o painel e marquem os 15 minutos para a verificação de quórum de continuidade da sessão.

Concedo a palavra...

Quem solicitou, líder? Líder Alan Sanches! Marcinho?

Com a palavra o deputado Marcinho Oliveira.

O Sr. Marcinho Oliveira: Sr. Presidente, Sr.as Deputadas, Srs. Deputados aqui presentes, Sr. Presidente, venho a esta tribuna nesta tarde para citar, líder Alan Sanches, que o governo do estado está preocupado em colocar um projeto de empréstimo para ser votado nesta Casa. Dias atrás, foi colocado um empréstimo do Finisa para obras de infraestrutura.

E eu gostaria...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado, favor registrar a sua presença...

O Sr. Marcinho Oliveira: Oi?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para registrar a sua presença para que seja computada.

O Sr. Samuel Junior: Presidente, permita-me só tirar uma dúvida com V. Ex.^a. É só para eu... Apesar de não estar presente na sessão, por não ter marcado, mas só para entender o que V. Ex.^a está fazendo, só para eu entender. O deputado Marcinho está numa questão de ordem?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Estamos em uma questão de ordem.

O Sr. Samuel Junior: Ah!, sim, senhor. Porque eu só precisava entender. Perdoe-me.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem.

O Sr. Marcinho Oliveira: Mas eu quero questionar, deputado, meu líder Alan Sanches, porque o governo do estado colocou, há dias, o empréstimo, que foi votado nesta Casa, de R\$ 400 milhões para obras de infraestrutura. No entanto, eu não estou aqui para votar contra nenhum empréstimo em que a gente veja um direcionamento, deputado Penalva, veja onde vai ser aplicado esse valor.

E eu queria saber do líder governista, que aqui não está, deputado Rosemberg, o porquê da não execução da obra da BA-381, essa BA que é um importante acesso para as cidades de Cansanção e Quijingue. É o único trecho que ainda não está pavimentado. Ela vai ligar a BR-324 à BR-116, passando por Itiúba, Cansanção e chegando a Quijingue, deputado Sandro Régis.

Por que o governo do estado não explica o valor dos R\$ 400 milhões para a aplicação na BA-408, que liga a cidade de Santa Luz à cidade de Araci, ou, por que não, no Itatiaia, da BR-324 até a BR-116, passando por Santa Luz. A gente quer saber por que não conclui a BA-120, que liga Monte Santo a Andorinha.

A gente não está aqui para fazer uma oposição, travar pauta e bloquear, e votar contra empréstimo. Agora, a gente quer que seja explicado onde estão sendo aplicados esses valores desses empréstimos. E estamos aqui para votar a favor, desde que se mostre onde o valor vai ser aplicado.

Mas por que vai tomar dinheiro, agora, para a saúde e não tem nenhum projeto em andamento do Hospital Regional do Sisal, que é tão sonhado, o que já foi tão dito aqui, nesta Casa; por que a gente vê nossos irmãos sofrendo na fila da regulação, deputado Júnior Nascimento, e não há um plano de aplicação desses valores, desses empréstimos milionários que estão sendo colocados nesta Casa.

Era isso o que eu tinha para dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O Sr. Manuel Rocha: Presidente Zé Raimundo, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, pois não.

O Sr. Manuel Rocha: Dentro do tempo regimental, só quero fazer o registro de uma audiência pública, proposta pela deputada Cláudia Oliveira, que foi realizada ontem, no âmbito da Comissão de Agricultura e Política Rural. Essa audiência tratou sobre a mandiocultura. A Bahia é o sexto produtor nacional de mandioca, mas ocupa o 27º lugar, ou seja, o último, em produtividade. Então discutimos ontem a respeito dos gargalos que o estado precisa enfrentar, para que a gente reverta a situação desse alimento que está presente na mesa de todos os brasileiros e é um produto muito importante, com diversos derivados. E tivemos a presença do diretor da CAR, Jeandro, representando o governo do estado.

Das exposições que foram colocadas por técnicos da Embrapa, ficou muito claro que precisam ser dados aos produtores rurais, principalmente aos pequenos agricultores da agricultura familiar, assistência técnica, capacidade técnica e instrumentos para que eles possam trabalhar e desenvolver essa cultura, que é tão importante para o nosso estado, porque é responsável pela segurança alimentar, já que é uma cultura adaptável a terras inférteis e climas desfavoráveis.

Então eu gostaria de registrar e parabenizar a deputada Cláudia Oliveira, bem como os deputados e deputadas que se fizeram presentes num debate tão importante, no âmbito da Comissão de Agricultura.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Manuel Rocha, é um belo registro.

Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, há uma questão de ordem solicitando a presença dos senhores para a continuidade da sessão.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Samuel Junior.

O Sr. Samuel Junior: Até para que o deputado Júnior – porque acho que hoje ele veio como fiscal das minhas atividades – veja que eu já marquei presença. Ouviu, deputado Júnior?

Sr. Presidente, nós temos ali cinco deputados que deram presença, dentre os quais, dois são deputados da Base da Oposição. Então a gente só tem aqui quatro deputados da Base do Governo, inclusive, com V. Ex.^a, que desde ontem está aqui presente. E gostaria de aproveitar esses minutinhos que nos restam, dentro do horário regimental, para perguntar: onde é que estão os meus colegas deputados do Governo? Os deputados da Oposição – que é coordenada pelo meu amigo deputado Alan, nosso líder –, visivelmente, o senhor pode constatar, estão aqui presentes no Plenário.

Salvo engano, houve uma reunião de V. Ex.^{as}, na última segunda-feira, com os líderes dos blocos que fazem parte da Base do Governo e me parece que está havendo algum desentendimento, lá, na base, a ponto de os deputados estarem na Casa – e a prova é que, antes de iniciarmos a sessão, havia mais de 50 deputados presentes no Plenário – e, quando chega agora, foi um deputado do Governo quem pediu o quórum para continuidade da sessão. Eu ainda gostaria de entender o horário que se

iniciou a sessão, porque o horário regimental, apesar de ser às 14h30min, tem a tolerância até 14h45min, e, normalmente, só...

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Samuel Junior: (...) quem começa antes desse horário é o presidente da Casa. E um deputado que não é membro da Mesa, assim como o meu colega, meu irmão e amigo, deputado Júnior Muniz, também pediu quórum. Então eu quero entender, de fato, o que é que está acontecendo, onde é que estão os deputados da Base do Governo, que não estão presentes? Pergunto porque a gente nem tudo sabe e nós, da Oposição, estamos aqui para discutir. Está aqui, também, presente o nosso professor Álvaro, que foi um grande parlamentar nesta Casa.

Fala-se tanto em atividades sociais, em desenvolvimento da Bahia, em uma pauta que vem se arrastando há alguns dias, sobre a questão da segurança pública, e aí, alguns deputados pedem... Deixe-me concluir a minha linha de raciocínio: tenho ali 5 minutos que me foram dados dentro do horário regimental. Alguns deputados sobem ali àquela tribuna para falar muito bem do trabalho da Polícia Militar – e eu reafirmo o trabalho que a briosa Polícia Militar da Bahia, bem como os demais órgãos de segurança têm feito –, mas eu acho que a discussão no Parlamento é que favorece que as coisas melhorem. E os deputados da Base do Governo não estão presentes para discutir. Quer dizer, subir à tribuna para fazer deferência a alguma atividade é fácil, mas cadê a discussão?

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, presidente.

O Sr. Samuel Junior: Então, eu gostaria de saber do senhor, que está na condição de vice-presidente desta Casa e, além disso, é membro de partido da Base do Governo: onde é que estão, aqui no Plenário, os Srs. Deputados, os 43 deputados que fazem parte da Base do Governo, para que assim estivessem aqui trabalhando e discutindo para uma Bahia melhor, uma Bahia mais próspera, um estado tão pujante como é o nosso estado da Bahia? Então acho que a gente precisa, de fato, sair dessa linha e vir aqui ao Parlamento para discutir.

Desde segunda-feira que a gente não tem sessão no tempo que é para ter, exatamente, em decorrência da ausência dos Srs. Deputados. Ontem, terça-feira, não tivemos; hoje, quarta-feira, um dia em que, talvez, era para a gente estar votando projetos dos deputados estaduais, como, inclusive, foi acordado pelo deputado Alan, que é líder da Oposição

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, presidente.

O Sr. Samuel Junior: (...) e pelo deputado Rosemberg, mas, infelizmente...

O Sr. Alan Sanches: Obrigado, Samuel.

(...) os Srs. Deputados não estão aqui para votar. E aí, como meu líder Alan também pediu a palavra a V. Ex.^a, e a gente tem 1 minuto, eu gostaria que V. Ex.^a direcionasse a palavra ao deputado Alan Sanches.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passo para ele. Pois não, Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, eu queria continuar o discurso do deputado Samuel, apimentando mais ainda, tocando fogo nisso aí. Ontem, nós sabíamos,

realmente, que a base governista, os deputados dessa base, estavam anunciando – eu estava ao lado de Samuel – que não viriam ao Plenário, não dariam quórum...

O Sr. Júnior Muniz: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Alan Sanches: (...) e não votariam. E está provado, realmente, que fizeram isso. V. Ex.^a pode perceber, se olhar, inclusive, partidariamente, que tem partido que não veio nenhum membro. Então está na hora de o governo, para não se prejudicar, sentar com a sua base, conversar e atender aos pleitos, porque a gente sabe que alguns deputados querem o atendimento dos pleitos.

O Sr. Samuel Junior: Será que houve algum arranhão, deputado Alan? Será que houve algum arranhãozinho, lá?

O Sr. Alan Sanches: Eu acho que tem uma cisão aí, que precisa ser consertada, porque está prejudicando não só a Base do Governo, mas também o Parlamento, que não está comparecendo aqui para que a gente venha para o debate.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não há deputados e deputadas em número suficiente para continuidade da sessão, em decorrência disso, por motivo regimental, claro, eu encerro a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Binho Galinha, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Jordavio Ramos, Kátia Oliveira, Ludmilla Fiscina, Nelson Leal, Olívia Santana, Pedro Tavares, Robinho, Rosemberg Pinto e Tiago Correia. (14)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.